

SOJA

As cotações do complexo soja continuam em elevação no mercado doméstico. Os preços têm sido impulsionados pela firme demanda doméstica e pelo expressivo aumento na procura externa, cenário que acirrou a disputa pelo grão entre as indústrias brasileiras e os consumidores internacionais. O indicador CEPEA/ESALQ - Paraná avançou 0,25% entre 4 e 11 de março, indo para R\$ 200,38/saca de 60 kg na sexta-feira, 11. Na terça-feira, 8, especificamente, este indicador atingiu R\$ 203,22/sc de 60 kg, máxima nominal da série do Cepea, iniciada em julho/97. Já o indicador ESALQ/BM&Fbovespa - Paraná (PR) recuou apenas 0,23% nos últimos sete dias, a R\$ 203,15/saca de 60 kg na sexta-feira, 11. Em relatório, a Pátria Agronegócios indicou que a colheita no Brasil avançou para 64,35% da área na última semana, mantendo-se acima da média registrada nos últimos 5 anos (56,90%) e em linha com o registro de 2020 (63,59%). Na sexta-feira, os futuros de soja na CBOT fecharam em baixa, com o mercado ainda bastante volátil por causa da guerra no Leste Europeu. O vencimento mai/22 da oleaginoso perdeu 10,25 cents (0,61%), para US\$ 16,76 por bushel. A alta semanal foi de 0,93%. Segundo o analista Matheus Gomes Pereira, da Pátria Agronegócios: "A guerra continua, e existe essa preocupação com uma possível falta de fertilizantes para uma próxima safra brasileira (22/23) e a safra norte-americana do ano que vem (23/24). Mas o olho do mercado especulativo está voltado para o início do plantio norte-americano da nova safra", disse. "Já tem plantio de soja no começo do mês que vem, e o plantio do milho já se iniciou na região do sul do Delta do Mississippi e regiões mais próximas do Golfo." Fontes: Cepea e Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo - RS, Oeste PR - PR, Sorriso - MT, Rio Verde - GO, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

\*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 10/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Table with columns: Calendário da Safra, Plantaio, Colheita, Set-Dez, Jan-Mai.

Table with columns: Mercado Futuro, BMB&F, CBOT, CBOT\*. Rows for mai/22 and jul/22 with columns for Venc., Cotação, Venc., Cotação, Venc., Cotação.

\*60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 35,35 /60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paraná



MILHO

Com as demandas interna e externa aquecidas, as cotações do milho estão em alta no Brasil. Consumidores brasileiros têm necessidade de adquirir novos lotes, mas esbarram na retração de vendedores e/ou nos altos patamares de preços praticados no spot. Agora, demandantes estão ainda mais apressivos, tendo em vista que a nova valorização dos combustíveis deve encarecer o frete e, consequentemente, os custos. Quanto à demanda internacional pelo milho brasileiro, tem sido intensificada diante do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que tem resultado em mudanças em rotas de exportadores e em aumento da procura pelo cereal sul-americano. Na última sexta-feira, na B3, o contrato futuro do milho com vencimento mai/22 ganhou de R\$ 0,41/saca e fechou a R\$ 104,40/saca. O indicador ESALQ/BM&Fbovespa (Campinas - SP) subiu 5,52% de 4 a 11 de março, fechando a R\$ 103,57/saca de 60 kg na sexta-feira, 11. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, influenciados em parte pelo fortalecimento do petróleo e pelo avanço do trigo. O vencimento mai/22 do grão subiu 6,75 cents (0,89%), para US\$ 7,6250 por bushel. Os ganhos foram limitados pela alta do dólar ante as principais moedas, que torna commodities produzidas nos EUA menos atraentes para compradores estrangeiros. Traders também começam a voltar suas atenções para o relatório de intenção de plantio do USDA, que sai no fim deste mês. Fontes: Cepea e Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Triâng. Mineiro, Cascavel - PR, Dourados - MS, Norte do Paraná, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

\*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 10/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Table with columns: Calendário da Safra, Plantaio, Colheita, 1ª safra (PR/RS/MG), Ago-Jan, 2ª safra (MT/MS/PR), Jan-Mar, Mai-Jun, Mai-Set.

Table with columns: Mercado Futuro, BMB&F, CBOT, CBOT\*. Rows for mai/22 and set/22 with columns for Venc., Cotação, Venc., Cotação, Venc., Cotação.

\*60kg = 2,2621 bushels Preço Mínimo R\$ 25,80 /60 kg (MT) e R\$ 31,34/60 kg (PR e MS)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas



CAFÉ

Os valores do café arábica iniciaram março com recuo expressivo devido ao recuo dos futuros da variedade. Com o aumento das tensões entre Rússia e Ucrânia, investidores passaram a liquidar suas posições compradas em café, migrando para outros produtos que possibilitariam maiores ganhos. Também houve aumento das preocupações em relação à demanda de café, visto que a Rússia é o sexto maior importador da commodity, e aos possíveis impactos econômicos mundiais da crise no consumo. O Cecaaf relatou que o Brasil exportou 3,4 milhões de sacas de 60 kg de café em fevereiro. O volume é 13,6% a menos do que no mesmo período do ano anterior. A receita na mesma comparação, porém, subiu 50,0%, para US\$ 782,60 milhões. O mercado futuro de arábica em Nova York operou com poucos negócios na sexta. O vencimento mai/22 fechou com desvalorização de 1% (225 pontos), a 221,95 cents. Esse mesmo vencimento caiu 1,30% (230 pontos) nos últimos sete dias, em grande parte por causa da atuação de fundos de investimento e especuladores. Segundo boletim Cepea/Esalq as cotações do café robusta subiram na sexta-feira em função da valorização do dólar e da maior presença de compradores no mercado. O indicador Cepea/Esalq do robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 758,52 a saca, elevação de 1,6% em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média de R\$ 742,77 a saca, 1% superior no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES. Para o arábica, apesar da baixa dos futuros, o avanço do dólar sustentou as cotações no Brasil, disseram os pesquisadores. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.305,56 a saca, praticamente estável (-0,1%) em relação ao dia anterior. Fonte: Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sul de Minas - MG, Cerrado - MG, Zona da Mata - MG, Mogiana - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

\*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 10/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Table with columns: Estimativa de colheita, 88% do total (Conab), Mai (17,4%), Jun (25,1%), Jul (24,4%), Ago (20,9%).

Table with columns: Mercado Futuro, BMB&F, ICE/ny, ICE/ny\*. Rows for mai/22 and jul/22 with columns for Venc., Cotação, Venc., Cotação, Venc., Cotação.

\*60kg = 132,275 Libra Peso Preço Mínimo /60 kg (Arábica) R\$ 369,40;(Caton) - R\$ 263,93

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo



BOI GORDO

O indicador do boi CEPEA/B3 (estado de SP, à vista) atingiu nesta semana a casa dos R\$ 350,00, recorde nominal diário da série histórica, iniciada em 1994. As exportações brasileiras de carne bovina bastante aquecidas neste começo de ano, sobretudo à China, e a baixa oferta de animais para abate mantêm os preços da arroba em patamares elevados. Dados da Secex mostram que, de janeiro a fevereiro, o Brasil embarcou 334,10 mil toneladas de carne bovina, um recorde para o período. Esse volume também ficou 33,8% acima do escoado no primeiro bimestre do ano passado. O mercado externo é o responsável por elevar as cotações no físico, já que o consumo interno continua fraco, especialmente pelo alto custo da proteína no varejo. "O baixo poder aquisitivo da população brasileira impactada pela inflação traz incertezas, mas as vendas externas sugerem suportes", observa a IHS Markit em boletim diário. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 347,00/arroba (+0,52%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 350,20/arroba (+0,51%). Na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em mar/22, ganhou R\$ 0,60/arroba no dia e encerrou a R\$ 346,15. Os preços dos principais cortes bovinos não apresentaram maiores variações nos preços na sexta-feira. O quilo do traseiro do boi permaneceu cotado a R\$ 24,60/kg, enquanto o do dianteiro está a R\$ 17,10, conforme a IHS Markit. Fontes: Cepea e Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include C. Grande - MS, Curitiba - MT, Goiânia - GO, Araçatuba - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/@).

\*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 10/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Table with columns: Mercado Futuro BMB&F - (R\$/@), Vencimento, Cotação. Rows for mai/22 and jul/22.

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo



ALGODÃO

Table with columns: Calendário da Safra (MT e BA), Atual (R\$/@)\*, Variación (%), Semanal, Mens, Anual. Rows for Plantaio (Nov-Fev) and Colheita (Mai-Set).

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - \*\* @ = 15 kg

Table with columns: Mercado Futuro ARROZ, Atual (R\$/50 kg)\*, Variación (%), Semanal, Mens, Anual. Rows for Plantaio (Ago-Dez) and Colheita (Jan-Mai).

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Table with columns: Mercado Futuro TRIGO, Atual (R\$/A)\*, Variación (%), Semanal, Mens, Anual. Rows for Plantaio (Mar-Jul) and Colheita (Ago-Dez).

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/A) - Referência: Paraná

As cotações da pluma estão em alta no Brasil. A sustentação veio da posição firme da maior parte dos cotonicultores, que, capitalizada e com boa parte da safra comprometida, volta as atenções ao cumprimento de contratos. Na sexta-feira o indicador de preço de algodão em pluma, calculado pela Esalq, ficou em R\$ 6,9751 por libra-peso (+0,28%). Em dólar, o indicador fechou a US\$ 138,06 cents por libra-peso (-0,39%). O valor a prazo fechou a R\$ 6,9923 por libra-peso (+0,28%). Os futuros de algodão fecharam em alta expressiva na sexta-feira na ICE Futures US. O mercado foi impulsionado pelo fortalecimento do petróleo, que diminui a competitividade de fibras sintéticas e pode estimular a demanda por algodão. Dados do USDA de vendas externas dos EUA também contribuíram para os ganhos. O vencimento mai/22 da pluma avançou 417 pontos (3,57%), para 121,03 cents por libra-peso. Fonte: Cepea e Broadcast.

As negociações do arroz em casca estiveram um pouco mais restritas nos últimos dias, devido à acirrada "queda de braço" entre compradores e vendedores, o que mantém a liquidez baixa. De modo geral, a demanda tem prevalecido, elevando os preços. O valor à vista em reais do indicador do arroz ESALQ/SENAR-RS a fechou R\$ 75,18 a saca de 50 quilos (+0,33%) na sexta-feira. Em dólar, o preço ficou em US\$ 14,88/saca (-0,33%). O indicador refere-se ao produto tipo 1, 58/10, posto indústria RS, com prazo de pagamento descontado pela taxa CDI/CETIP. Fonte: Cepea e Broadcast.

A disparada de preços do trigo no mercado internacional, que está sendo impulsionada pela guerra na Ucrânia, já começa a ser percebida pelos fabricantes brasileiros, afirma, em nota, a Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi). "Haverá reajustes de preços nas próximas semanas, mas com o horizonte indefinido. O consumidor brasileiro deve começar a sentir os efeitos em breve, quando as indústrias comparão as novas safra", avalia a entidade. "A elevação do preço do grão afeta diretamente os valores de produção para os fabricantes da categoria", afirma. Nas massas, em média, 70% do custo é de farinha. Nos biscoitos, o peso é de 30%, e nos pães e bolos industrializados, de 60%. No RS, rodaram negócios na sexta-feira. Em Passo Fundo, foram fechados contratos por R\$ 2,05 mil/tonelada para retirada imediata e pagamento em 15 dias. "O preço subiu quase R\$ 200/tonelada em uma semana. Os futuros de trigo negociados na CBOT fecharam em alta na sexta-feira. O mercado passou por uma correção técnica após ter caído nas três sessões anteriores e acumulado perda de 16% no período. O vencimento mai/22 do trigo na CBOT subiu 19,50 cents (1,79%), para US\$ 11,0650/bushel. Em Kansas City, igual vencimento do trigo duro vermelho de inverno avançou 23,50 cents (2,21%) e terminou em US\$ 10,8925/bushel. Fonte: Broadcast.

<>Açúcar: Os preços do açúcar cristal registraram pequenas altas na maior parte da última semana no mercado spot do estado de SP. Agentes de algumas usinas estiveram firmes e/ou elevando os valores de suas ofertas, em meio a um cenário de baixo estoque de açúcar na região Centro-Sul. A demanda, quando comparada com a das semanas anteriores, também esteve um pouco mais aquecida, dando suporte às cotações. De 7 a 11 de março, a média do indicador CEPEA/ESALQ do cristal, cor lumsa de 130 a 180, estado de SP, foi de R\$ 135,79/saca de 50 kg, avanço de 1,52% em relação à da semana anterior (de R\$ 133,76/sc). No mercado internacional, os preços do açúcar demerara na ICE Futures acompanharam a valorização do barril de petróleo, em meio ao conflito russo-ucraniano. O petróleo mais caro elevou o preço da gasolina nos postos brasileiros, aumentando a competitividade do etanol. Por outro lado, os contratos do adoçante foram pressionados por realização de lucros e por expectativas de aumento da produtividade dos canaviais brasileiros. Ainda assim, no balanço, o movimento foi de alta. De 7 a 11 de março, a média do contrato Mai/22 do açúcar demerara na ICE Futures foi de 19,20 centavos de dólar por libra-peso, elevação de 3,25% em relação à da semana anterior. Fonte: Cepea. <>Laranja: Com a permanência das temperaturas elevadas, o mercado de cítricos está mais movimentado e com alta nos preços no estado de SP. No caso da laranja, a baixa oferta também é um fator que impulsiona as cotações. Na parcial desta semana (de segunda a quinta-feira), a laranja pera se valorizou 3% quando comparada ao período anterior, com média de R\$ 42,35/cx de 40,8 kg. Fonte: Cepea. <>Mandioca: O volume de mandioca disponível para comercialização continua abaixo da demanda industrial, o que manteve os preços em alta nos últimos dias. Entre 7 e 11 de março, o preço médio nominal a prazo da tonelada de mandioca posta tearada foi de R\$ 750,58 (R\$ 1,3054 por grama de amido), recorde da série histórica do Cepea. A menor disponibilidade de lavouras com mais de 15 meses e a retração dos produtores por conta da produtividade e do teor de amido baixos continuam determinantes para a tomada de decisão pela colheita. Isso tem sido observado simultaneamente ao forte interesse em formação de estoques, especialmente na indústria de fécula. Fonte: Cepea.